

7. Hino: Solta o cabo da nau

1. Oh! Por que duvidar sobre as ondas do mar / Quando Cristo o caminho abriu?
Quando forçado és contra as ondas lutar / Seu amor a ti quer revelar.

Estreb.: Solta o cabo da nau / Toma os remos nas mãos / E navega com fé em Jesus / E, então, tu verás que bonança se faz / Pois com ele seguro serás.

2. Trevas vêm te assustar / Tempestades no mar / Da montanha o mestre te vê / E a tribulação ele vem socorrer / Sua mão bem te pode suster.

Estreb.: Solta o cabo da nau / Toma os remos nas mãos / E navega com fé em Jesus / E, então, tu verás que bonança se faz / Pois com ele seguro serás.

8. Credo Apostólico

9. **Oração** (Sugestão: Orar o hino 454 – HL)

10. **Oração do Pai Nosso (em conjunto)**

11. **Hino:** Oh! Guia nesta vida (315 – HL).

1. Oh! Guia nesta vida, / Senhor, meu Deus, / Até findar a lida, / Os passos meus. / Sozinho eu não desejo / Um passo dar: / Constante em teu cortejo / Eu quero andar.

2. O teu amor me cobre / O coração /E tranquiliza o pobre / Na inquietação.
Se tua eterna graça / me consolar, / Contento na desgraça / Hei de exultar.

3. Se acaso não compreendo / Teu proceder, / De ti não me desprendo, / do teu poder. / Conduze, tu, meus passos / À eterna luz; / Acolhe-me em teus braços, / Senhor Jesus.

12. **Bênção** (em conjunto) O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Oração: Senhor, abençoa todos os pais e capacita-os para que conduzam suas famílias sob a luz de tua Santa Palavra e digam: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. Amém.



Projeto Josué

Culto Doméstico

Contatos: martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761

Culto Doméstico - 23/2020 – 09/agosto/2020
10º Domingo após Pentecostes + Dia dos Pais

1. **Saudação e acolhimento** (pelo líder)

2. **Invocação**

Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para sempre!

3. **Oração**

Senhor Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Somos muito felizes e gratos porque és o nosso Deus Pai eterno, nosso Deus Salvador e nosso Deus Santificador. Confessamos que continuamos sendo pecadores. Sabemos que te ofendemos muitas vezes como os nossos pecados. Mas também sabemos e cremos que Jesus pagou a nossa culpa e nossa dívida com o seu padecimento e morte. Pedimos que perdoes todos os nossos pecados, por amor de Jesus Cristo.

Permanece conosco com a tua bondosa presença em nossa vida. Necessitamos da presença do Espírito Santo em nossa vida para que nos mantenha e fortaleça na fé e nos guie em todos os nossos passos. De maneira especial pedimos que abençoes todos os pais.

Abençoa o Culto de hoje. Ouve a nossa oração e acolhe-nos na tua graça e amor. Amém.

4. **Leitura Bíblica:** Mateus 14.22-33 (Evangelho do 9º domingo após Pentecostes e Dia dos Pais – para o dia 02/08/2020).

5. **Hino:** Graças dou por esta vida (222 – HL)

1. Graças dou por esta vida / pelo bem que revelou. / Graças dou por meu futuro / e por tudo que passou, / pelas bênçãos derramadas, /pela dor e na aflição / pelas graças reveladas; / graças dou por teu perdão.

2. Graças pelo azul celeste / e por nuvens que há também, / pelas rosas no caminho / e os espinhos que elas têm, / pela escuridão da noite, / pela estrela que brilhou, / pela prece respondida / e a esperança que falhou.

3. Pela cruz e o sofrimento / e a feliz ressurreição, / pelo amor que é sem medida, / pela paz no coração, / pela lágrima vertida / e o consolo que é sem par, pelo dom da eterna vida - sempre graças hei de dar.

6. Reflexão: 10º Domingo após Pentecostes e DIA dos PAIS

Texto: Mt 14.22-33

Tema: A família cristã amparada por Deus

Estimados irmãos, especialmente queridos pais!

Nesse final de semana, dia 9 de agosto, comemoramos o DIA DOS PAIS. Nesse dia as famílias se reúnem para homenagear os pais, para agradecer a Deus pela dedicação deles às suas famílias e para pedir que Deus conduza todos sob sua bênção e proteção.

Tenho a certeza de que os pais e as famílias cristãs anseiam por uma vida de amor, de paz, de segurança e de bênçãos de Deus – que resultem num bem-estar geral da família.

Será que é viável alcançar esse objetivo no mundo conturbado em que vivemos? É fácil resistir às tentações do mundo que visam desviar os cristãos da fidelidade de cada um à sua família e a Deus? É possível manter-se nos conceitos divinos sobre a família, desde a compreensão que ela é uma instituição divina e que cada um cumpra com o seu papel (função) dado por Deus ao HOMEM, à MULHER e aos FILHOS?

Os cristãos que almejam uma vida de “*amor com fé*” (Ef 6.23), encontram duas perguntas dramáticas de Jesus com relação ao “*amor com fé*” ao predizer a realidade do futuro, apontando para dificuldades que surgirão:

- 1) “*Quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?*” (Lc 18.8).
- 2) “*Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos*” (Mt 24.11-12).

Não podemos ignorar a realidade do mundo em que vivemos que é cada vez mais perigoso, desumano, violento, corrupto, imoral, descrente e ateu. A grande maioria da humanidade está se distanciando de Deus.

A família é um “*projeto de Deus*”. Para que este “projeto” seja exitoso, precisa ser edificado conforme as orientações e diretrizes Daquele que o arquitetou. A família foi criada por Deus para o benefício da humanidade, o qual recebeu a responsabilidade de administrá-la e conservá-la de acordo com os princípios emanados da sua Palavra – sem desanimar ou sair fora do que Deus determinou para a vida familiar.

“*Se o Senhor não edificar a casa (família), em vão trabalham os que a edificam*” (Sl 127.1).

Edificar a casa! Uma tarefa que tem sido cada vez mais desafiadora e penosa em nossos dias. Isso, em vista da fragmentação e do abandono dos valores espirituais e morais que devem reger a família, assim como toda a vida cristã.

São tempestades que se precipitam sobre as famílias cristãs que querem viver com Deus, continuar fiéis até o fim e construir uma vida familiar abençoada por Jesus.

Deixar-se abater? Esmorecer? Desistir ou, o que é desastroso, embarcar na “canoa” do mundo e navegar sem Deus? NÃO!

O texto do Evangelho de hoje nos dá ensinamentos valiosos sobre como enfrentar as tempestades para obter êxito e chegar a um “porto seguro”.

O 1º destaque: Os discípulos empreenderam a viagem pelo mar em obediência a Jesus: “*Jesus os compeliu a embarcar e passar adiante dele para o outro lado*” (Mt 14.22). Esta viagem pode ser tomada como uma analogia ou similaridade com a vida dos cristãos, com a vida das famílias, que não tem morada permanente aqui no mundo, mas são “*peregrinos*” neste mundo rumo “*ao outro lado*”, ao “*porto seguro*” com Jesus na eternidade.

O 2º destaque: Os discípulos obedeceram ao que Jesus lhes determinou. Felizes são as famílias que seguem a orientação Deus e o obedecem.

O 3º destaque: Tempestades se abateram sobre o barco. Os cristãos não estão isentos de tempestades. As tempestades que enfrentamos na vida não anulam a bondade de Deus. Deus permite provações para nos fortalecer e firmar na fé e confiança Nele. Deus nem sempre anula as tempestades, mas nos ajuda a superá-las e conviver com elas sem esmorecer.

O 4º destaque: Jesus acompanha a trajetória da vida dos seus filhos. No texto paralelo de Mc 6.45 é dito de Jesus: “Vendo-os em dificuldade a remar ... veio ter com eles” (vs.45 e 48). Jesus garante: “Eis que estou convosco...”. Deus habita com os seus filhos (Ler Is 57.15).

O 5º destaque: A instabilidade humana. Os cristãos vacilam. Pedro foi um homem de fé, mas momentos de firmeza e de fraqueza se alternavam na sua vida. Nós também somos assim.

O 6º destaque: O Socorro de Jesus. Deus nos conhece e sempre nos socorre, especialmente quando clamamos a ele. Na história: “Cessou o vento”. Deus pode amainar as tempestades em nossa vida! Deus também nos socorre nas tempestades sociais, nas tempestades na família.

O 7º destaque: A advertência de Jesus: “*Homem de pequena fé, por que duvidaste?*” Todas as advertências que Jesus faz visam nos conscientizar e aperfeiçoar. Jesus também nos chama para a comunhão e confiança Nele.

O 8º destaque: O reconhecimento dos discípulos: “*Verdadeiramente és o Filho de Deus*”. Que Deus contemple nossas famílias com a mesma convicção e com a disposição de vivermos sob a graça, orientação e amparo de Jesus.

Deus abençoe a cada pai e a cada família com a sua graça, amor e proteção, neste DIA DOS PAIS e SEMPRE. Amém.

Pastor Martinho Sonntag